

# Sérgio Godinho - Balada da Rita

Tom: C

Disseram-me um dia, rita, põe-te em guarda  
 Aviso-te, a vida é dura, põe-te em guarda  
 Cerra os dois punhos e andou, põe-te em guarda  
 E eu disse adeus à desdita  
 E lancei mãos à aventura  
 E ainda aqui está quem falou

Galguei caminhos-de-ferro (põe-te em guarda)  
 Palmilhei ruas à fome (põe-te em guarda)  
 Dormi em bancos à chuva (põe-te em guarda)  
 E a solidão, não erro  
 Se ao chamá-la, o seu nome  
 Me vai que nem uma luva

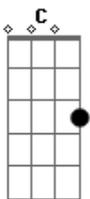
Andei com homens de faca (põe-te em guarda)  
 Vivi com homens safados (põe-te em guarda)  
 Morei com homens de briga (põe-te em guarda)  
 Uns acabaram de maca  
 E outros ainda mais deitados

O coveiro que o diga  
 O coveiro que o diga  
 Quantas vezes se apoiou na enxada  
 E o coração que o conte  
 Quantas vezes já bateu para nada

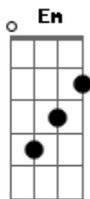
E um dia de tanto andar (põe-te em guarda)  
 Eu vi-me exausta e exangue (põe-te em guarda)  
 Entre um berço e um caixão (põe-te em guarda)  
 Mas quem tratou de me amar  
 Soube estancar o meu sangue  
 E soube erguer-me do chão

Veio a fama e veio a glória (põe-te em guarda)  
 Passearam-me de ombro em ombro (põe-te em guarda)  
 Encheram-me de flores o quarto (põe-te em guarda)  
 Mas é sempre a mesma história  
 Depois do primeiro assombro  
 Logo o corpo fica farto  
 Andei com homens de faca... etc.  
 Refrão: o coveiro... etc.

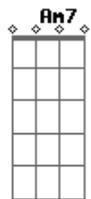
## Acordes



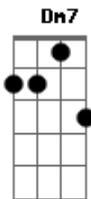
© ukulele-chords.com



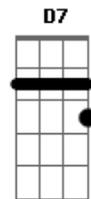
© ukulele-chords.com



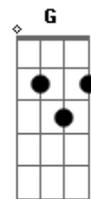
© ukulele-chords.com



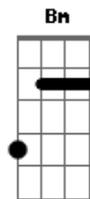
© ukulele-chords.com



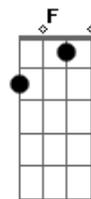
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com